

Material de divulgação

Análise da Gestora

O mês de setembro foi novamente desafiador para o Ibovespa. Além dos fatores externos que indicam que mudanças na liquidez global, os fatores locais impactaram negativamente o mercado, aumentando a aversão a ativos brasileiros. Os dados chineses vem mostrando desaceleração econômica, reflexo da variante Delta. Somando-se a isto, as ações do governo para reduzir a poluição vem afetando negativamente os preços das commodities. A maior fonte de preocupação, no entanto, se deve a Evergrande, segunda maior empresa do setor imobiliário do país, que vem enfrentando problemas de liquidez. Um eventual evento com a empresa pode reduzir a demanda por aço e criar problemas de crédito. Nos EUA, o Simpósio de Jackson Hole não trouxe nenhuma surpresa em relação ao início do tapering, o que elevou as expectativas quanto ao FOMC. Na coletiva após a divulgação da decisão do Fed, o chariman, Jerome Powell, indicou que a redução na compra de ativos deve ter início em novembro.

No Brasil, a piora é justificada pela redução na expectativa de crescimento do PIB, expectativa de inflação mais elevada e incertezas políticas. A crise hídrica continua pressionando a inflação e os efeitos devem ser duradouros dado o alto custo da energia térmica. A probabilidade de racionamento é baixo no curto prazo, mas pode aumentar dependendo de como for o período molhado. Com a inflação elevada e as incertezas fiscais há a necessidade de aperto monetário através do aumento da taxa de juros. O aumento da taxa Selic tem efeito adverso na economia, encarecendo o crédito e reduzindo o consumo. O efeito nos ativos é o aumento da atratividade da renda fixa em relação aos ativos de risco como ações. As incertezas quanto a responsabilidade fiscal está presente, principalmente, nas discussões sobre a PEC dos precatórios, na reforma do IR e nas medidas de auxílio. O aumento das incertezas refletiram no risco país, curva de juros e câmbio.

A tendência de desaceleração do crescimento global deve persistir no curto prazo e o tapering deve estimular a rotação dos recursos entre setores, conforme a percepção de mudança no ciclo fica mais evidente. Acreditamos que deve haver saída de setores como commodities para bens de capital e consumo. Além desta rotação, o fim do ano geralmente é marcado por um aumento no consumo.

Na carteira, reduzimos exposição a ações de commodities como Gerdau e Vale, mas mantemos Klabin e Suzano dado o perfil defensivo. Outro setor que merece destaque é o de saúde, pois vemos que a resiliência é um fator importante neste ambiente de alta volatilidade. Reduzimos exposição a Rede D'Or que se beneficiou da demanda reprimida de procedimentos eletivos e aumentamos exposição a companhias integradas como a Hapvida e a Notredame pois vemos que haverá uma normalização na sinistralidade.

Obrigado,

Ouro Preto Investimentos

Rentabilidade Mensal (%)

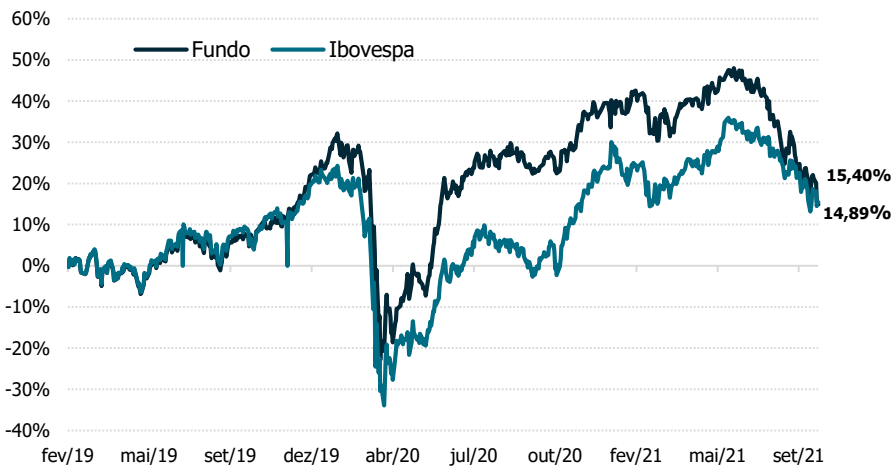
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2021	Fundo	-1,53	-3,79	2,82	2,12	4,56	-0,88	-5,76	-6,46	-9,38			
	Ibovespa	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57			
2020	Fundo	3,19	-6,35	-26,07	12,64	9,37	10,21	6,00	0,82	-3,43	-0,06	8,51	4,99
	Ibovespa	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30
2019	Fundo	-	-0,84	0,07	0,96	0,56	3,54	0,65	-0,60	3,10	2,70	3,62	7,23
	Ibovespa	-	-0,61	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85

Evolução da Rentabilidade Acumulada (%)

	2021	2020	2019	6 Meses	12 Meses	Desde o início*
Fundo	-17,65	13,97	22,14	-15,45	-6,23	14,89
Ibovespa	-6,75	2,92	22,41	-4,85	17,31	15,40

*Início do Fundo: 12/02/2019

Evolução da Rentabilidade e Patrimônio Líquido



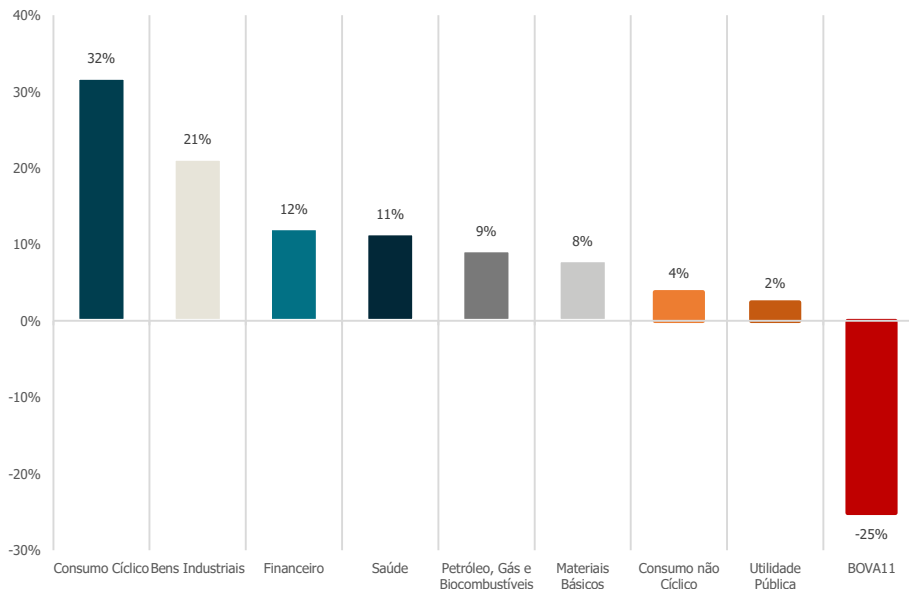
Indicadores de Performance e Risco

Máx. retorno Mensal	12,64%
Mín. retorno Mensal	-26,07%
Volatilidade ¹	19,36%
VaR diário ²	2,33%
Beta ³	0,74

Patrimônio Líquido R\$

Patr. Líq. (último)	4.235.532,58
P. Líq. Médio - 12m	5.000.599,65

Distribuição Setorial



(1) Volatilidade é o desvio-padrão anualizado dos retornos diários nos últimos 12 meses.
 (2) O Value-at-Risk (VaR) do Fundo é calculado com 97% de confiança com base na rentabilidade diária nos últimos 12 meses.
 (3) Relação entre a variação do retorno de uma ação (ativo) ou Fundo de Investimento e o Ibovespa (mercado). Nos últimos 12 meses.
 Fonte: Economática

Classificação: Setor Econômico, disponível B3.

Características principais

Objetivo

A política de investimento do FUNDO consiste em alocar seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado de bolsa de valores e modalidades, títulos públicos e operações no mercado de derivativos, observadas as limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, com o objetivo de proporcionar a seus cotistas ganhos de capital, a médio e longo prazo, através de gestão ativa de investimentos focada no mercado de valores mobiliários de forma preponderante em ações. O objetivo de proporcionar a seus cotistas ganhos de capital, a médio e longo prazo, através de gestão ativa de investimentos focada no mercado de valores mobiliários de forma preponderante em ações.

Prestadores de Serviço

Administrador Banco Daycoval S.A.

Gestor Ouro Preto Gestão de Recursos S.A.

Custódia Banco Daycoval S.A.

Auditoria KPMG Auditores Independentes

Regras de Movimentação

Aplicação mínima inicial	R\$ 1.000,00
Aplicação máxima inicial	Não há.
Aplicações adicionais	R\$ 1.000,00
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00
Saldo mínimo de permanência	R\$ 1.000,00
Horário para movimentação	Até às 14:30h
Aplicação	Cota D+0 (dias úteis)
Resgate	Cota D+1 (dias úteis)
Liquidação Financeira - Resgate	D+2 (dias úteis)
Cota	Fechamento

Informações Gerais

Tipo ANBIMA	AÇÕES LIVRE
Classificação CVM	AÇÕES
Início do Fundo	12/02/2019
Código ANBIMA	487163
Código ISIN	BROUP3CTF009

Perfil do Fundo

(Para verificação da adequação ao perfil do cliente)

Agressivo

Público-Alvo

FUNDO tem como público alvo os investidores em geral nos termos da regulamentação em vigor, cientes do conteúdo deste Regulamento, e que busquem ganhos de capital no médio e longo prazos.

Tributação

Sujeitos ao Imposto de Renda incidente no resgate de cotas, à alíquota de 15% sobre a valorização.

Taxas

Administração	2,50% a.a. paga mensalmente
Performance	20% do que exceder 100% do Ibovespa